

Articulações

REGIONAL I COORDENAÇÃO NACIONAL PRESENTE NA UFFS CAMPUS ERECHIM

A Coordenação Nacional da FEAB esteve na UFFS Campus Erechim/RS, atual Coordenação Regional I da Federação durante o dia 22 de outubro. Ao longo da reunião foi possível tratar de diversos assuntos, como a conjuntura da Universidade, sobre os movimentos sociais próximos a UFFS, e sobre a FEAB.

Na oportunidade ainda foi feito um repasse das atividades realizadas pela Coordenação Regional depois do 58º CONEA, onde o grupo de Erechim esteve presente na construção do Seminário de Agroecologia do Alto Uruguai, está inserido em um projeto com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), planejamento de cursos de formação, e atividades na universidade.

Foi discutido também a cerca da formação profissional e a campanha "Pra que(m) serve teu conhecimento?", sobre o currículo de agronomia de Erechim que está em processo de reformulação e o PL 1016/2015 que afetará a formação da agronomia.

desenvolvidas pelos militantes da Federação; bem como a divulgação da situação das discussões sobre a PL 1016/15, e da campanha "Pra que(m) serve o teu conhecimento?".



Sigam firme na luta companheiros(as) de Lages!

REGIONAL III FEAB REALIZA PASSADA EM UNAÍ PELA PRIMEIRA VEZ

Na quarta-feira do dia 28 de outubro a Coordenação Nacional da FEAB esteve fazendo uma passada até então inédita na UFVJM – Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mocuri, na cidade de Unaí em Minas Gerais.

A Universidade foi criada no início do ano passado e o curso tem uma proposta diferente: são 3 anos de graduação de bacharel em ciências agrárias e após isso os estudantes podem escolher se querem continuar em Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária ou Zootecnia.

Nessa passada houve a oportunidade de conversar com os estudantes e contar a história da FEAB, que os eles nem sabiam que existi. Além disso, foi debatido também sobre as campanhas "Pra que(m) serve teu conhecimento?", "Entrar, Permanecer e Transformar a Universidade", entre inúmeras outras coisas.



REGIONAL II COORDENAÇÃO NACIONAL NA ESCOLA SEDE DO PRÓXIMO EREA SUL

Durante o dia 28 de outubro a Coordenação Nacional da esteve na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, na qual acompanhou o trabalho realizado pelo grupo de FEAB local, atual Comissão Organizadora do Encontro Regional dos Estudantes de Agronomia – EREA Sul.

Realizou-se o repasse do planejamento da CN gestão 2015/2016, além dos repasses sobre a atuação da FEAB no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém (CBA-2015); sobre a Plenária de Superintendências (PS); as campanhas



E a FEAB é de LUTA!

COORDENAÇÃO NACIONAL FAZ PASSADA NA RURAL DO RIO

Na semana do dia 20 de outubro a Coordenação Nacional esteve presente no Rio de Janeiro na cidade de Seropédica, dialogando com os estudantes de agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ.

Foram feitas algumas conversas a cerca das deliberações da Plenária de Superintendências (PS) e do último CONEA, no qual as/os estudantes tiveram dificuldades de participar por problemas na questão do transporte.

Foram abordadas as campanhas da FEAB: assistência estudantil, mobilização contra o PL 1016 que retira a atribuição da produção animal das/os agrônomas/os, e também a campanha sobre a formação profissional "Pra que(m) serve teu conhecimento?".



Boa luta a todos os/as estudantes da FEAB da Rural.

REGIONAL IV FEAB VISITA GOIÁS

No dia 29 de outubro, a Coordenação Nacional da FEAB realizou passada na Universidade Federal de Goiás – UFG, neste meio entrando em contato com o Grupo de Estudos em Manejo Agroecológico dos Solo – GEMAS/UFG, o qual é coordenado pelo professor Dr. Wilson responsável pela área agroecológica da universidade.



O grupo foi formado no ano 2000 por alunos de Agronomia, com foco principal no manejo agroecológico dos solos, dentre elas a agricultura orgânica, agricultura familiar e sistemas agroecológicos. Hoje a equipe que compõem o grupo é bem heterogêneo, envolvendo além de estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental,

Ecologia e Geografia.

Por fim, foi realizado repasse do planejamento da atual gestão "Em movimento por uma nova Agro-nomia" e uma conversa sobre a campanha "Pra que(m) serve teu conhecimento?".

REGIONAL V COORDENAÇÃO NACIONAL NO IFPE CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Durante o dia 28 de outubro, a Coordenação Nacional da FEAB esteve no Instituto Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão. Ao longo da reunião foi possível tratar de diversos assuntos, como o histórico do desenvolvimento rural brasileiro, da educação superior, além da formação profissional do(a) Engenheiro(a) agrônomo(a).

Na oportunidade ainda, estava presente a Comissão Organizadora do EREA – NE. Também, foi feito um repasse das atividades realizadas pela Coordenação Nacional, as campanhas da FEAB, além dos debates atuais que a Federação vem se inserindo, como o da PL 1016/2015.

O curso de agronomia possui 4 anos e essa foi a primeira visita da FEAB na escola do IF de Vitoria. Boa luta aos companheiros de Vitória de Santo Antão!



REGIONAL VI FEAB PARAGOMINAS É DE LUTA!





No dia 21 de outubro, a Coordenação Nacional esteve reunida com o grupo de FEAB da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA Campus Paragominas/PA, que no 58º CONEA assumiu como tarefa o Núcleo de Trabalho Permanente de Agroecologia junto das escolas de Botucatu/SP, Pelotas/RS e Areia/PB.

Na oportunidade, foram feitos repasses sobre a gestão 2015/2016 "Em movimento por uma nova Agronomia", sobre a Plenária de Superintendências, além da realização do planejamento da escola para o próximo período.

Boa sorte companheirada!

Eventos

PLENÁRIA DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA É REALIZADA NO IX CBA

A FEAB esteve presente no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia realizado em Belém/PA, além de estar inserida na construção do evento também realizou uma plenária com estudantes de Agronomia de todas as regiões do Brasil.

Durante o espaço foi possível apresentar a FEAB para os estudantes, discutir a cerca da formação profissional e os desafios relacionados à implementação da agroecologia nas universidades e nos currículos dos cursos.

Também foi debatido sobre o PL 1016/2015 que retira a atribuição da produção animal da agronomia e fragmenta ainda mais o ensino, este que cada vez mais se restringe a um estreito modelo de produção e comercialização, subordinado aos interesses do mercado agroalimentar internacional que reduz a formação do profissional da agronomia para apenas resolver problemas pontuais da agricultura através da aplicação de um pacote tecnológico pronto e restrito.

Ainda foram pontuadas algumas preocupações em relação à greve nas instituições de ensino e aos cortes do governo no orçamento da união, pois o estado deve garantir uma educação pública e de qualidade aos que sempre foram excluídos do acesso às universidades. Compreendemos que os nossos direitos devem ser ampliados e não reduzidos.



PLENÁRIA DE SUPERINTENDÊNCIAS DA FEAB É REALIZADA EM BELÉM/PA



Com dois dias de duração (2 e 3 de outubro), a Plenária de Superintendências (PS) da FEAB foi realizada na Universidade Federal Rural da Amazônia, reunindo nove escolas de diferentes regionais, sendo elas: Arapiraca, Chapadinha, Recife, Sinop, Belém, São Luiz, Capitão Poço, Cerro Largo e Marabá.

Durante o espaço foi possível discutir a cerca das campanhas da FEAB e das pendências do 58º Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia (CONEA), fazer o repasse do planejamento da gestão "Em movimento por uma nova Agronomia" e das atividades que serão executadas com a Associação Brasileira de Estudantes de Eng. Florestal (ABEEF). Ainda foi realizado o planejamento em conjunto das escolas presentes com o objetivo de encaminhar atividades para o próximo período, que envolvam a militância, todas as instâncias da Federação e os/as estudantes de agronomia em geral.

As escolas da FEAB presentes na PS e a Coordenação Nacional da ABEEF, tiveram a oportunidade ainda de se somar à mobilização nacional da Frente Brasil Popular, em defesa da democracia, da Petrobras e por outra política econômica, realizado durante o dia 03 de outubro no mercado Ver-o-Peso, fazendo intervenções e incidindo politicamente no ato.



FEAB NA CARAVANA DA UNE



No dia 06 outubro a Coordenação Nacional da FEAB esteve presente na caravana da União Nacional dos Estudantes: "QUE OS RICOS PAGUEM A CONTA, NENHUM CENTAVO A MENOS PRA EDUCAÇÃO". O objetivo do ato foi pressionar o recém nomeado Ministro da educação Aloizio Mercadante para dizer que os/as estudantes não aceitarão cortes na educação, reflexo da atual política econômica implementada pelo governo. A marcha foi da Biblioteca Nacional até o Ministério da Educação, aonde foi feita uma reunião com o ministro que teve a participação da UNE, UEE's, DCE's, ABEEF e FEAB.

Diante de Mercadante, os estudantes apontaram que saída pra a crise é uma política econômica oposta a medida atual tomada pelo governo, pois queremos uma política econômica que taxe as grandes fortunas e heranças, e que não penalize o trabalhador e as camadas mais desassistidas da sociedade.

Foi cobrado também uma posição mais enérgica quanto a aplicação de parte do fundo social do pré-sal na educação, e a abertura de uma comissão que aprofunde o debate sobre os 20% da carga horária EAD nas universidades brasileiras. Por fim o ministro se comprometeu com as pautas estudantis, mas não se posicionou sobre os cortes previstos para a área da educação.

FEAB PARTICIPA DO II CONGRESSO NACIONAL DO MOVIMENTO DE PEQUENOS AGRICULTORES

Aconteceu em São Bernardo do Campo-SP, de 12 a 16 de outubro, o I Congresso Nacional do MPA com o tema: "Plano camponês, aliança camponesa e operária, por soberania alimentar", que contou com a presença de mais de 4 mil camponeses vindos de todo o país e também países da América Latina. O Movimento dos Pequenos Agricultores-MPA, traz como central a nacionalização do Plano Camponês, que é uma experiência que já deu muito certo em vários estados do país, que tem como temas centrais a agroindustrialização, o cooperativismo, a educação do campo e transição agroecológica.

Para o MPA a aliança entre camponeses e operários se faz estratégica na atual conjuntura onde vemos o acirramento da luta de classes. O congresso terminou com um ato junto

com a CUT e com sindicatos do ramo da indústria da alimentação, onde a avenida paulista foi fechada para que os movimentos sociais e sindicatos pudessem fazer a denúncia em frente a FIESP, sobre o exploração dos trabalhadores dos frigoríficos e também dos produtores de aves e suínos da JBS e BRF. O ato contou com quase 10 mil pessoas.



FEAB PRESENTE NO I CONGRESSO DE AGROECOLOGIA DO SEMI-ÁRIDO



A troca de saberes entre estudantes e agricultores familiares marcou o I Congresso de Agroecologia do Semi-Árido que aconteceu na UFERSA, Universidade Federal Rural do Semi-Árido em Mossoró/RN entre os dias 13 a 16 de outubro.

O congresso foi construído por estudantes de diversos cursos das ciências agrárias, professores, movimentos sociais do campo e grupos de Agroecologia do Nordeste a exemplo do MECA, Movimento de Educação do Campo e Agroecologia da Paraíba e o GVAA, Grupo Verde de Agricultura Alternativa de Mossoró.

A Coordenação Nacional e as Coordenações Regionais V e VIII da FEAB juntamente com os demais militantes da federação das diversas regiões do nordeste realizaram reunião, partindo dos repasses de cada escola e informes das atividades pós planejamento. Esteve presente também a Coordenação Nacional da ABEEF. Frente a participação de muitos estudantes de agronomia de diversas universidades convocamos uma Plenária de Estudantes de Agronomia para apresentar a federação.

PRA QUE(M) SERVE TEU CONHECIMENTO?

Historicamente a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil discute a cerca da formação profissional em seus encontros, congressos e espaços, pois acreditamos que nossa entidade deve estar a serviço da transformação da realidade da Agronomia.

Esta campanha denominada "Pra que(m) serve teu conhecimento?" parte da compreensão de que os cursos de agronomia no Brasil, hegemonicamente são formulados e desenvolvidos para atender essencialmente os rendimentos físicos das plantas e dos animais, ou ainda, subordinados a atender as demandas que as multinacionais e o mercado agroalimentar e agroindustrial impõe. Ou seja, parte-se de que este curso precisaria ser formador de profissionais, os quais não necessitariam ter conhecimento sobre o contexto de onde se desenvolve agricultura, dando-se assim, ênfase na formação de agrônomos capazes de resolverem apenas problemas pontuais nas atividades agropecuárias.

A agronomia assim pensada, os aspectos técnicos são concebidos de forma distante em relação aos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Esses princípios coincidem com o modelo difusor do pacote tecnológico (transgênicos; agrotóxicos; fertilizantes químicos; mecanização pesada), onde em última análise o agrônomo é tido como o agente que deveria estender ao agricultor as "tecnologias modernas", e consideradas corretas, as aplicando independente da situação e em inúmeras vezes sem necessidade. Esse tipo de agronomia vem se mostrando cada vez mais incapaz de atender as demandas reais do campo Brasileiro.

Frente a essa crise do modelo de agronomia que vem formando cada vez mais "vendedores de insumos industriais" e devido às contradições de suas próprias práticas, fazer a reflexão e crítica a este modelo de curso torna-se necessário. Consideramos que a discussão da formação do agrônomo se torna importante em dois pontos principais.

Primeiramente, precisa-se ter consciência de onde partem as demandas que os moldes hegemônicos dos cursos de agronomia tendem a atender, colocando no centro do debate os principais pontos do modelo de desenvolvimento adotado. Para que no segundo momento, via reflexão do que já está posto, possa-se fazer uma intervenção que busque a superação desse modelo, e conseqüentemente uma nova agronomia, que acima de tudo sirva não apenas para a resolução dos problemas puramente técnicos da agricultura, mas sim que sirva para compreender os agroecossistemas na sua plenitude e atender as demandas dos agricultores, e por conseqüência da própria sociedade.

Por isso propomos a profunda reflexão desse atual modelo de agronomia nas universidades e a formulação de uma nova plataforma curricular em conjunto dos movimentos sociais do campo, profissionais da área, e instituições de ensino pesquisa e extensão, objetivando a produção de algo concreto para que tenha-se em mãos um material que sirva de subsídio para o debate durante a reformulação dos currículos de agronomia nas universidades brasileiras.



FIQUE POR DENTRO:

Convidamos tod@s feabent@s para participar do Seminário de Construção do 59º Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia - CONEA que ocorrerá entre os dias 11 e 13 de dezembro em Fortaleza/CE.

EDIÇÃO E REDAÇÃO:
COORDENAÇÃO NACIONAL
UFFS CAMPUS CERRO LARGO/RS
GESTÃO 2015/2016

"Em movimento por uma nova Agronomia"

Douglas Fenner	Tábata Saragoso
Evandro Wylot	William Strücker
Jorge Atilio Benati	Hisley Bubanz
Kaliton Prestes	Felix Cidade do Prado
Rodrigo Ferraz Ramos	

CONTATOS:

E-mail: cnfeab@yahoo.com.br

Blog: feab.wordpress.com

CURTA A FEAB NO FACEBOOK!



Federação dos Estudantes de
Agronomia do Brasil